

A oração de Kelly

Lori Fuller Sosa

Revistas da Igreja
(Inspirado numa
história verídica)

Kelly e sua mãe andaram até a capela e olharam em volta. O prédio era bonito, com palmeiras balançando ao vento do lado de fora. Na placa da frente, estava escrito: “A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias”. Em três idiomas diferentes: malaio, chinês e inglês!

Kelly não sabia muita coisa sobre Jesus Cristo. E nunca tido ido à igreja antes. A amiga de sua mãe, Li Leen, frequentava a igreja ali. Ela convidou Kelly e sua mãe para irem com ela.

Quando entraram, as pessoas sorriram e as cumprimentaram. Todos foram muito simpáticos. Kelly e a mãe seguiram Li Leen escada acima até um grande salão. Li Leen disse que o chamavam de capela.

Kelly se sentou ao lado da mãe e de Li Leen em uma fileira de cadeiras e logo a reunião começou. Ela ouviu a música. Gostou do sentimento que teve mesmo sem conhecer a letra.

Ao final da reunião, uma mulher se levantou e fez uma oração. Kelly olhou ao redor e viu todos cruzarem os braços e fecharem os olhos. Ela ainda sentia algo muito bom no coração. O que *era*? Era diferente de tudo que já tinha sentido antes.

Mais tarde, quando saíram da igreja, Kelly contou à mãe o sentimento que teve durante a oração.



“Bem”, disse a mãe, “não senti nada de especial”.

Mas Kelly continuou pensando sobre como se sentiu na igreja. Ela gostou da oração. E gostou de ouvir sobre Jesus.

“Os missionários podem me ensinar?”, Kelly perguntou à mãe. “Quero aprender mais.”

“Se é o que você quer fazer, por mim, tudo bem”, a mãe respondeu.

Os missionários ensinaram Kelly a orar e a ler as escrituras. Eles a ensinaram sobre Jesus e como Ele nos ama. Kelly gostava do que aprendia.

Um dia os missionários fizeram a ela um desafio especial.

“Você pode tentar orar durante a semana?”, pediu o élder Parker.

Até aquele momento, Kelly só tinha orado com os missionários. Mas ela queria tentar orar sozinha. Ela sabia que o Pai Celestial estava sempre ouvindo e que Ele queria ouvir a oração dela.

“Farei isso”, ela prometeu.

No dia seguinte na escola, aconteceria algo especial. Kelly ia cantar em uma competição! Ela havia aprendido uma nova canção chinesa que era muito linda. Aprender as notas e os tons foi bem difícil. Ela ensaiou muito.

Agora era a hora de se apresentar e Kelly estava nervosa. Ela tirou a gravura de Jesus que havia colocado no bolso do uniforme escolar naquela manhã. E decidiu orar, como os missionários lhe mostraram. “Pai Celestial, por favor, ajuda-me a não ficar nervosa”, ela orou. “Em nome de Jesus Cristo. Amém.”

Depois Kelly pisou no palco. Ficou parada em frente ao público e aos jurados. Pensou na gravura de Jesus em seu bolso e se sentiu um pouco melhor. Respirou fundo e começou a cantar.

Cantou toda a música como tinha ensaiado. Quando cantou a última nota e se curvou para agradecer, sabia que o Pai Celestial tinha ouvido sua oração e a havia ajudado.

Com um sorriso, Kelly saiu do palco. Mal podia esperar para contar aos missionários o que tinha acontecido. Ela sabia que queria continuar orando todos os dias. ●



ILUSTRAÇÕES: TAMMIE LYON